



portosudeste



PORTUGUÊS

NOVA ROTA DE ACESSO RÁPIDO

COMPETITIVA E CONFIÁVEL AOS
MERCADOS INTERNACIONAIS

50 MILHÕES DE TONELADAS DE
GRANÉIS SÓLIDOS POR ANO

O Brasil é o terceiro maior produtor e exportador de minério de ferro do mundo. Por isso, necessita de modais logísticos eficientes para realizar o escoamento da produção. Desde agosto de 2015, a indústria de granéis sólidos do Brasil conta com os serviços do Porto Sudeste, uma nova rota de mercado de exportação, integrada e moderna.

O Porto Sudeste é a mais nova alternativa logística construída para atender de forma eficiente e competitiva as demandas dos produtores/exportadores brasileiros e mercado internacional. O terminal é dedicado exclusivamente à movimentação de granéis sólidos e é capaz de receber embarcações do tipo Panamax e Capesize. Estrategicamente localizado na Ilha da Madeira, em Itaguaí (RJ), o Porto Sudeste representa a menor distância entre os produtores de minério de ferro de Minas Gerais e seus clientes. O empreendimento tem capacidade instalada para movimentar até 50 milhões de toneladas de granéis sólidos por ano e um potencial de ampliação para até 100 milhões/ano, numa segunda fase.



SOLUÇÃO LOGÍSTICA INOVADORA E EFICIENTE

O Porto Sudeste possui um ramal ferroviário exclusivo com 2,3 quilômetros de extensão, uma pera ferroviária para manobra dos trens, dois pátios de estocagem com capacidade para 2,5 milhões de toneladas, um túnel com 1.800m de comprimento ligando os pátios de estocagem a estrutura offshore, um píer com dois berços de atracação com 20m de profundidade, dois viradores de vagões, quatro empilhadeiras recuperadoras e dois carregadores de navios, além de prédios administrativos e operacionais.

2,3km

FERROVIA
EXCLUSIVA

2,5

MILHÕES DE
TONELADAS
CAPACIDADE
DE ESTOCAGEM

20m

PROFUNDIDADE
DO PÍER COM
DOIS BERÇOS

02

VIRADORES
DE VAGÕES

04

EMPILHADEIRAS

02

CARREGADORES



1. Todo o minério que chega ao Porto Sudeste é trazido de trem do Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais, pela ferrovia da MRS.

2. Aqui, eles são descarregados através de dois viradores de vagões, equipamentos capazes de descarregar dois vagões simultaneamente, cada.

3. Após descarregado, o minério é conduzido por correias transportadoras para um dos dois pátios de estocagem. Nos pátios, o minério é empilhado e depois recuperado por uma das quatro empilhadeiras recuperadoras.

4. De volta às correias transportadoras, o minério é enviado para o píer através de um túnel que liga o pátio à estrutura offshore.

5. Finalmente no píer, os dois carregadores de navios depositam o minério nos porões dos navios que partem rumo ao mercado transoceânico.

ALTO INVESTIMENTO EM EQUIPAMENTOS E PESSOAS

O Porto Sudeste foi implantado para o manuseio do minério de ferro nacional com máxima produtividade, competitividade e eficiência. Para isso, a companhia conta com profissionais competentes e comprometidos. Acreditamos que o maior diferencial do Porto Sudeste está no potencial e motivação das pessoas que trabalham e acreditam neste empreendimento. Além disso, a companhia se preocupou em adquirir equipamentos que atendam as expectativas, em empresas referências no mercado.



CORREIAS TRANSPORTADORAS

Com 12 quilômetros de extensão, as correias transportadoras são responsáveis por levar o minério ao longo do empreendimento. Os equipamentos tem capacidade de transportar até 12 mil toneladas de minério de ferro por hora.



VIRADORES DE VAGÕES

Os equipamentos têm importância fundamental para a operação do porto, pois descarregam, numa taxa de 8,8 mil toneladas por hora, os trens que transportam o minério de ferro até o Porto Sudeste.



EMPILHADEIRAS RECUPERADORAS

O Porto Sudeste tem quatro empilhadeiras recuperadoras. Cada equipamento tem capacidade para movimentar 12 mil toneladas de minério de ferro por hora. Fabricadas na Europa, as empilhadeiras recuperadoras do Porto Sudeste têm 60 metros de lança e são as maiores da categoria no país.



CARREGADOR DE NAVIOS

Fabricados na China pela ZPMC, os carregadores de navios instalados no píer do Porto Sudeste possuem capacidade para embarcar 12 mil toneladas de minério de ferro por hora cada. Os dois equipamentos correm sobre trilhos instalados no piso do píer, alcançando todos os porões dos navios e podem operar simultaneamente, um em cada berço.



CRESCIMENTO ATRAVÉS DE PARCERIAS

A Porto Sudeste do Brasil S/A é controlada pela joint venture formada pela operadora mundial de terminais Impala Terminals, subsidiária do Grupo Trafigura, e pelo fundo de investimento Mubadala Development Company de Abu Dhabi.

Sobre a Impala Terminals

A Impala Terminals é um operador de logística multimodal em mercados voltados à exportação. Subsidiária do Grupo Trafigura, a Impala detém e opera portos, terminais portuários e armazéns que, quando combinados com seus ativos de transporte, proporcionam soluções de logística de ponta a ponta para carga a granel e contêineres. A Impala opera uma rede com 23 instalações em 18 países de todo o mundo, fortalecendo diariamente as relações comerciais ao oferecer soluções inteligentes, econômicas e focadas no cliente com o apoio de anos de experiência em mercados em rápido crescimento.

PRESENTE EM 18 PAÍSES

Sobre a Mubadala Development Company

Fundada pelo Governo de Abu Dhabi, a Mubadala reúne e administra um portfólio multibilionário de investimentos locais, regionais e internacionais e parcerias com as principais organizações globais para operar negócios em vários setores industriais. Focada em investimento e desenvolvimento em vários setores, a Mubadala é um investidor ativo em setores com propostas de valor em longo prazo, trabalhando em parceria com organizações de classe mundial para estabelecer e gerenciar joint ventures.



CRESCENDO JUNTOS

O Porto Sudeste atribui grande importância à forma como investir e se relacionar com as comunidades vizinhas. Por isso, realiza mais de 35 programas socioambientais em Itaguaí e região. Todas as ações são desenvolvidas respeitando o meio ambiente, agindo com responsabilidade social e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico das regiões.

Um dos projetos realizados pela companhia na região é o projeto de Equoterapia, voltado para atender pessoas com necessidades especiais. O método de reabilitação utiliza o contato com cavalos como tratamento que envolve as áreas de saúde, educação e equitação. Por meio dele, é possível desenvolver novas formas de socialização, autoconfiança e autoestima, além de contribuir para o desenvolvimento da força muscular, do equilíbrio, e aperfeiçoamento da coordenação motora dos pacientes. Mensalmente, 60 pessoas são atendidas gratuitamente por este projeto da Porto Sudeste, realizado em parceria com o Governo Municipal de Itaguaí.



Em busca da preservação do meio ambiente, a Porto Sudeste desenvolve projetos de reflorestamento em diversos locais. Um deles é o Programa Cultivar, iniciativa que visa recuperar as matas ciliares do Rio Guandu, que abastece 80% da região metropolitana do estado e também possui a maior estação de tratamento de água do mundo. Mais de cinco mil estudantes de Itaguaí, Mangaratiba, Queimados e Rio de Janeiro participaram do plantio de mais de 200 mil mudas de árvores da Mata Atlântica, entre elas, espécies em extinção como Palmito-Juçara, Jequitibá, Jacarandá e Pau-Brasil.



Já na Baía de Sepetiba, o Porto Sudeste investe no fortalecimento da pesca artesanal e na preservação da fauna marinha. Para apoiar a atividade pesqueira, a companhia desenvolve, desde 2009, o Plano de Investimento Social da Pesca e Aquicultura. A iniciativa busca melhorar as condições de trabalho das associações de pescadores e fomentar a cadeia produtiva da pesca na Baía de Sepetiba.





INGLÊS

portosudeste



NEW OPTION FOR REACHING INTERNATIONAL MARKETS FAST, COMPETITIVE AND RELIABLE

50
**MILLION TONS OF DRY
BULK CARGO PER YEAR**

Brazil is the third largest producer and exporter of iron ore in the world. Therefore it needs efficient logistics to flow its production. Since August 2016, the Brazilian dry bulk industry can count on the services of Porto Sudeste, a new integrated and modern route for the export market. Porto Sudeste is the newest logistics option designed to meet efficiently and competitively the demands of Brazilian producers / exporters and the international market. The terminal is dedicated exclusively for the handling of solid bulk cargo and is capable of receiving Panamax and Capesize vessels.

Situated in sheltered waters in Sepetiba Bay, in Ilha da Madera in the municipality of Itaguaí, state of Rio de Janeiro, its strategic location offers the shortest distance between the iron ore producers of Minas Gerais and their clients. In operation since August 2015, the project has an installed capacity for handling up to 50 million tons of dry bulk cargo per year and an expansion capability of up to 100 million tons per year in a second phase.



INNOVATIVE AND EFFICIENT LOGISTICS SOLUTION

Porto Sudeste has its own 2.3 kilometer railway line, with a railway loop for maneuvering trains, two stockyards with a capacity of 2.5 million tons, an 1,800 m tunnel connecting the stockyards to the offshore structure, a pier with two mooring berths with 20 m depth, two car dumpers, four stacker-reclaimers and two shiploaders, as well as administrative and operational buildings.

RAILWAY LINE	2,3 km
MILLION TONS CAPACITY	2,5
DEPTH - PIER WITH TWO MOORING	20 m
CAR DUMPERS	02
STACKER-RECLAIMERS	04
SHIPLADERS	02

1. All the iron ore arriving at Porto Sudeste is brought by train from the Iron Quadrangle, in Minas Gerais, through the MRS railroad.

2. Here it is discharged using two car dumpers, which can discharge 2 wagons each, simultaneously.

3. Once discharged, the iron ore is taken by conveyor belts to one of the two stockyards. In the stockyards, the iron ore is stacked and then recovered by one of the four stacker-reclaimers.

4. Once back on the conveyor belts, the iron ore is sent to the pier through a tunnel which links the stockyards to the offshore structure.

5. Finally, on the pier, the two shiploaders load the ore into the holds of the ships which then depart for the international market.



MAJOR INVESTMENT IN PEOPLE AND EQUIPMENT

Porto Sudeste has been deployed for handling the iron ore with maximum productivity, competitiveness and efficiency. To achieve this, the company has formed a team of competent and committed professionals. We believe that Porto Sudeste's greatest competitive differential lies in the potential and motivation of the people who work here and believe in this project.

In addition, the company was careful to purchase equipment that would meet all its expectations from benchmark suppliers for this market.



CONVEYOR BELTS

The conveyor belts carry the iron ore 12kms on its way to the ships. The equipment is capable of carrying up to 12 thousand tons of iron ore per hour.



CAR DUMPERS

The structures of the two sets of car dumpers weigh approximately 800 tons. The equipment is essential for the operation of the port, since it is able to discharge the trains which bring the iron ore to Porto Sudeste at a rate of 8,800 tons per hour.



STACKER-RECLAIMERS

Porto Sudeste has four stacker-reclaimers. Each equipment weighs 1600 tons and is capable to handle 12,000 tons of iron ore per hour. Made in Europe, Porto Sudeste stacker-reclaimers have 60m booms and are the largest of their kind in the Brazil.



SHIPLoadERS

The ship-loaders on the pier at Porto Sudeste were made in China by ZPMC and can load 12,000 tons of iron ore per hour, each. Both equipment runs on rails installed on the pier floor, reaching all holds of the vessels, and can operate simultaneously, one in each berth.



GROWTH THROUGH PARTNERSHIPS

Porto Sudeste do Brasil S/A is controlled by a joint venture formed by global terminal operator Impala, a subsidiary of the Trafigura Group, and by investment fund Mubadala Development Company of Abu Dhabi, in association with MMX Mineração e Metais.

Impala Terminals

Impala Terminals is a multimodal logistics operator focused on export markets. A subsidiary of the Trafigura Group, Impala owns and operates ports, port terminals and warehouses that, when combined with their transportation assets, provide cutting-edge logistics and end-to-end solutions for bulk cargo and containers. Impala operates a network of 23 facilities in 18 countries around the world, and continuously strengthens its trading network through the use of intelligent, economical and customer-focused solutions, built on years of experience in rapidly growing markets.

FACILITIES IN 18 COUNTRIES

Mubadala Development Company

Founded and owned by the Abu Dhabi Government, Mubadala brings together and manages a multi-billion dollar portfolio of local, regional and international investments and partnerships with leading global organizations to operate businesses in various industry sectors. Focused on investment and development in various sectors, Mubadala is an active investor in sectors with long-term value propositions, working in partnership with world-class organizations to establish and manage joint ventures.



GROWING TOGETHER

Porto Sudeste assigns great importance to how it invests and interacts with the surrounding communities. This is why it has a portfolio of more than 35 social and environmental programs in Itaguaí and the region around it. All its programs are developed with care for the environment, with a social conscience, and with the clear goal of contributing to the socioeconomic development of the regions where it operates.



One of the projects undertaken by the company in the region is the Equoterapia – Hippotherapy Programme, aimed at people with special needs. The rehabilitation method uses contact with horses as a treatment involving health, education and riding. Through it, it is possible for patients to develop new forms of socialization, self-confidence and self-esteem, as well as helping to develop muscle strength, balance, and improved coordination. Each month, 60 people are treated free of charge by this Porto Sudeste project, which is run in partnership with the Municipal Governm.



In pursuit of environmental preservation, Porto Sudeste develops reforestation projects in various locations. One of these is the Programa Cultivar, an initiative that aims to restore the riparian forests of the Guandu River, which supplies 80% of the metropolitan region of the state of Rio and also has the world's largest water treatment plant. More than five thousand schoolchildren from Itaguaí, Mangaratiba, Queimados and Rio de Janeiro have taken part in the planting of more than 200,000 Atlantic Forest tree seedlings, among them endangered native species like Palmito-Juçara, Jequitiba, Jacaranda and Pau-Brasil.



In Sepetiba Bay there is quite a different project, where Porto Sudeste is investing in strengthening small-scale fishing and the conservation of marine fauna. To support the fishing industry, the company develops, since 2009, the Social Investment Plan for Fisheries and Aquaculture. This initiative aims to improve working conditions for fishermen's associations and support fishing and correlated activities in Sepetiba Bay.

